

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Em campanha

O ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) e a ex-primeira-dama Mayara Noronha (Podemos) fizeram ontem um evento de campanha na Asa Sul. Foram ao bar Amigão, na 506 Sul, adesivaram carros e motos e conversaram com quem estava curtindo o fim de semana no tradicional estabelecimento da cidade. Além de Ibaneis, pré-candidato ao Senado, Mayara não descarta concorrer a um mandato de deputada federal.



Fotos: Reprodução/Instagram



Reprodução



Piso distrital

Ao participar de um podcast, Leandro Grass, pré-candidato ao Palácio do Buriti, anunciou que pretende criar o salário mínimo distrital, caso seja eleito. O piso distrital se aplicará a todos os trabalhadores com vínculo formal no DF que não tenham um definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo de trabalho. O salário prevalente será sempre o maior entre o mínimo nacional, o piso distrital e o piso da categoria.

Conversa

A governadora Celina Leão (PP) não deve, por ora, fazer gestos públicos de apoio a Ibaneis Rocha. Mas eles devem conversar, segundo relato de pessoas próximas à governadora.

Agencia Brasilia



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A força de Bia Kicis

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) está firme na disposição de concorrer ao Senado, mas o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, disse a integrantes do partido que preferia tê-la candidata à reeleição. Bia foi a deputada federal com maior votação proporcional do país e tem chance de superar essa marca. Esse desempenho levaria de carona pelo menos mais um deputado federal. Valdemar teme que, sem Bia Kicis, o PL brasileiro não eleja nenhum representante na Câmara.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) alcançou o índice máximo de eficiência no relatório Justiça em Números 2026 (ano-base 2025) elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O Tribunal obteve 100% no Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus), que sintetiza a produtividade e a eficiência relativa dos tribunais brasileiros. Com esse resultado, o TJDFT integra o grupo de seis tribunais que atingiram eficiência máxima, no âmbito da Justiça estadual.

“Ele (Flávio) foi muito ríspido. Me desrespeitou. Disse que eu havia chegado ontem e não entendia nada de política (...) Ele disse que seria melhor eu ficar fora das decisões do partido. Disse que eu havia chegado ontem e não entendia nada de política. Diante dessa humilhação, eu disse a ele que estava tudo bem. Entendi que ele não queria o meu apoio ou que este era insignificante. E então eu me recolhi. Fiquei na minha e assim permaneço”

Michelle Bolsonaro, mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro, pré-candidato ao Senado no DF pelo PL

Reprodução/Instagram



“Sou casado há 16 anos, pai de duas filhas maravilhosas e nunca desrespeitei, maltratei ou humilhei uma mulher na minha vida. Jamais o faria com a esposa do meu próprio pai. Tenho 45 anos de idade, 24 anos de vida pública e sou reconhecido pelo meu equilíbrio, educação e respeito com todos, até com meus adversários políticos”

Flávio Bolsonaro, filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro, pré-candidato à Presidência pelo PL

Minervino Júnior/CB/D.A Press



MANDOU BEM

O jogador Vini Junior, da seleção brasileira, fez quatro gols em três partidas e está na quarta colocação no “Power Ranking” da Fifa entre os principais jogadores de ataque da Copa do Mundo. Que venham mais gols!



MANDOU MAL

O Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República cometeu uma falha constrangedora ao nomear militares com nomes “Fulano de Tal” e “Cícrono de Tal” em portaria. Depois foi corrigida.

À QUEIMA-ROUPA



GABRIEL BORBA, presidente da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB/DF

O que motivou a OAB/DF a procurar a Polícia Civil para propor a adoção do Formulário Rogéria?

Nossa iniciativa visa a aprimorar o acolhimento e a produção de dados qualificados sobre violência contra a população LGBTQIA+ na segurança pública. Esta ação marca a atuação da nossa Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero na celebração do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ (28 de junho). Como gesto simbólico e prático de apoio a esses direitos, as sedes da OAB/DF e da CAADF também recebem iluminação com as cores do arco-íris neste final de semana.

Para quem ainda não conhece a iniciativa, o que é o Formulário Rogéria e qual problema ele busca solucionar?

O Formulário Rogéria (Formulário de Registro de Ocorrência Geral de Emergência e Risco Iminente às Pessoas LGBTQIA+) é uma ferramenta padronizada, criada pelo CNJ, para avaliar riscos, acolher vítimas e prevenir a violência. O problema central que

ele resolve é a subnotificação e a invisibilidade da violência motivada por LGBTfobia, unificando o atendimento e gerando evidências para políticas públicas eficazes.

Como funcionará essa parceria na prática? Quais serão as atribuições da OAB/DF e da Polícia Civil?

Tivemos um ótimo acolhimento por parte das autoridades da Polícia Civil, que estudarão a nossa proposta. Nela, a ideia central é de a OAB/DF atuar oferecendo suporte técnico e jurídico, além de colaborar com a formação específica e continuada dos agentes policiais por meio de nossa Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero. A Polícia Civil, por sua vez, poderá adotar o formulário em seus protocolos oficiais. Vale lembrar que a PCDF já possui o Procedimento Operacional Padrão (POP) da Homotransfobia. Assim, o Formulário Rogéria chega para somar a essa base jurídica, que se fundamenta na decisão histórica do STF na ADO 26, que enquadrava a homofobia e a transfobia como crimes de racismo.

OAB DF/ Divulgação



Quais benefícios concretos essa medida deve trazer para as vítimas que procuram atendimento?

Mais eficácia e humanização. Com o formulário, será possível realizar uma avaliação de risco precisa já no primeiro atendimento, facilitando o acesso imediato à rede de proteção (saúde, assistência social e justiça) e agilizando a concessão de medidas protetivas de urgência.

A advocacia terá um papel específico na orientação e no acolhimento das pessoas atendidas por meio do formulário?

Sim. Além de apoiar e eventualmente

“A denúncia é um direito garantido por lei e o Formulário Rogéria assegura o sigilo absoluto das informações. Os dados são usados exclusivamente para proteção e inteligência estatal. A violência, física ou psicológica, é crime. Estamos dando passos decisivos no DF para que o sistema de justiça seja, de fato, um porto seguro para todos os cidadãos”

fiscalizar a implementação da Resolução CNJ n. 582/2024 e da Portaria 288/2025 nas delegacias, a advocacia tem o papel fundamental de orientar as vítimas sobre a existência desse direito. O formulário pode ser aplicado por qualquer profissional da rede de proteção e, na falta de um, a própria vítima pode preenchê-lo. A OAB/DF trabalhará para que a advocacia seja um braço forte nessa conscientização.

O senhor acredita que esse modelo poderá servir de referência para outras seccionais da OAB e outros estados?

Sem dúvida. Nosso intuito é que o Distrito Federal assuma uma posição de protagonismo. Queremos que esta ação proativa sirva de exemplo para que outras seccionais e estados cumpram o dever de proteção à população LGBTQIA+ em sua integralidade.

Quais são os principais desafios para implementar essa medida

de forma eficiente?

O desafio é massificar o conhecimento, assim como ocorreu com a Lei Maria da Penha. Precisamos informar a população sobre a existência do formulário e, simultaneamente, garantir a formação adequada dos agentes públicos para que a aplicação eletrônica (via Plataforma Digital do Poder Judiciário) seja ágil e sigilosa.

O que o senhor dirá às pessoas que ainda têm receio de denunciar situações de violência ou procurar ajuda?

Que elas não estão sozinhas. A denúncia é um direito garantido por lei e o Formulário Rogéria assegura o sigilo absoluto das informações. Os dados são usados exclusivamente para proteção e inteligência estatal. A violência, física ou psicológica, é crime. Estamos dando passos decisivos no DF para que o sistema de justiça seja, de fato, um porto seguro para todos os cidadãos.